

Hypera Pharma reporta crescimento de Receita Líquida de 8,5%, com expansão de 15,0% no Lucro Líquido das Operações Continuadas e crescimento de 85,0% do Fluxo de Caixa Operacional

São Paulo, 06 de agosto de 2026 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 2T26

- Expansão de 7,6%¹ do *sell-out* no varejo farmacêutico, ou 1,4 p.p. superior ao avanço do mercado de atuação
- Receita Líquida de R\$2.336,7 milhões, patamar 8,5% superior ao 2T25
- Margem Bruta de 61,8% no trimestre, ou 1,7 ponto percentual superior ao mesmo período do ano anterior
- Lucro Líquido das Operações Continuadas de R\$490,0 milhões, patamar 15,0% superior ao 2T25
- Redução dos investimentos em capital de giro para 28% da Receita Líquida², versus 32% registrado no 2T25
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$819,2 milhões, correspondente a 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas
- Dívida Líquida de R\$5.903,5 milhões, patamar R\$397,6 milhões inferior ao registrado no encerramento do 1T26
- Declaração de Juros Sobre Capital Próprio de R\$185,2 milhões (R\$0,26/ação)

Tabela 1

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Receita Líquida	2.153,9	100,0%	2.336,7	100,0%	8,5%	3.234,8	100,0%	4.354,5	100,0%	34,6%
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
Fluxo de Caixa Operacional	442,8	20,6%	819,2	35,1%	85,0%	1.012,7	31,3%	1.340,1	30,8%	32,3%
Fluxo de Caixa Livre	204,6	9,5%	637,8	27,3%	211,6%	552,9	17,1%	1.005,5	23,1%	81,9%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 07/08/2026, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 883 4464 1800 **Senha:** 648414

Replay: ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 07/08/2026, 11h00 (Brasília) / 10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 883 4464 1800 **Senha:** 648414

Replay: ri.hypera.com.br/en

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206
ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

A Hypera Pharma alcançou Receita Líquida de R\$2.336,7 milhões, patamar 8,5% superior ao registrado no 2T25. Esse crescimento foi impulsionado pelo avanço de 7,6%¹ do *sell-out* no varejo farmacêutico, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o desempenho em Gastroenterologia, Cardiologia e Dermatologia. O desempenho do *sell-out* foi beneficiado mais uma vez pelos lançamentos de novos produtos, que adicionaram 2,2² pontos percentuais ao crescimento do *sell-out* no 2T26, contribuindo para que a Companhia apresentasse crescimento 1,4 ponto percentual superior ao crescimento do mercado nas categorias em que atua. No 1S26, o crescimento do *sell-out* foi de 8,8%, ou 1,6 ponto percentual superior ao crescimento de mercado nas categorias em que a Companhia atua.

O Lucro Bruto cresceu 11,5% e totalizou R\$1.443,7 milhões, com margem de 61,8%, ante 60,1% no 2T25 e 60,0% no 1T26, colaborando para que a Companhia alcançasse EBITDA das Operações Continuadas de R\$754,9 milhões, com margem de 32,3%. Já o Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$490,0 milhões, e registrou expansão de 15,0% no período, beneficiado principalmente pela diminuição das despesas financeiras em razão do aumento de capital de R\$1,5 bilhão realizado no final do 1T26, que contribuiu para a redução do endividamento líquido no último trimestre.

Além da expansão da Receita Líquida, EBITDA das Operações Continuadas e do Lucro Líquido das Operações Continuadas, a Companhia apresentou avanço significativo em sua estratégia de redução dos estoques de insumos e produtos acabados, suportada pela melhora recente de seus principais indicadores de eficiência logística em razão da otimização do *mix* de produtos nos pontos de vendas e da maior agilidade na entrega de pedidos aos clientes, consequência da nova metodologia de acompanhamento do *sell-out* implementada no ano passado.

A Companhia encerrou o trimestre com R\$1.927,0 milhões em Estoques, ante R\$2.066,0 milhões no 1T26 e R\$2.108,3 milhões no 2T25. Essa redução em Estoques contribuiu para a diminuição dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada do trimestre para 28%, versus 32% registrado no 2T25 e 30% no 4T25, permitindo que a Companhia elevasse sua geração operacional de caixa para R\$819,2 milhões no 2T26, correspondente a 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas.

A combinação do crescimento do resultado operacional com a diminuição dos investimentos em capital de giro no 2T26 também colaborou para a redução da Dívida Líquida, que encerrou o trimestre em R\$5.903,5 milhões, versus R\$6.301,1 milhões registrado ao final do 1T26, e representou 2,1x o EBITDA das Operações Continuadas dos últimos 12 meses.

A Hypera Pharma fortaleceu sua estratégia de expansão de portfólio por meio do anúncio da parceria estratégica com a Astellas para a comercialização de tratamentos voltados aos sintomas vasomotores da menopausa, e da aprovação do Semavy no início do 3T26, que deu início à sua atuação no mercado brasileiro de análogos de GLP-1, que geralmente são destinados ao tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade.

A parceria estratégica firmada com a Astellas, indústria farmacêutica global de origem japonesa, permitirá o lançamento de uma nova marca da molécula fezolinetanto, protegida por patente até 2034, para o tratamento inovador e não hormonal dos sintomas vasomotores da menopausa, que segundo estimativas podem atingir até 80%³ das 30 milhões de brasileiras que vivem hoje a peri ou pós-menopausa. Com essa parceria, a Companhia acelerará o acesso da população a uma das inovações mais relevantes para a saúde feminina últimas décadas, ampliando seu portfólio de produtos nessa categoria após o lançamento de sua nova marca, previsto para a primeira metade de 2027.

Já o Semavy, aprovado pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – no começo do 3T26 após análise criteriosa de evidências de qualidade, segurança e eficácia, reforça a estratégia de crescimento da Companhia no mercado farmacêutico brasileiro por meio do lançamento de terapias inovadoras em mercados relevantes e com potencial de crescimento atrativo.

O mercado de análogos de GLP-1 já superou o patamar de R\$13,1 bilhões¹ em vendas nos últimos 12 meses no Brasil, e a participação da Hypera Pharma nesse mercado por meio da Mantecorp, sua marca guarda-chuva para atuação no segmento de Produtos de Prescrição amplamente recomendada pela comunidade médica brasileira, contribuirá significativamente para ampliação do acesso da população brasileira aos tratamentos à base de semaglutida.

A Hypera Pharma mostrou mais uma vez nesse trimestre sua capacidade de combinar crescimento sustentável do *sell-out* com geração operacional de caixa robusta, atributos essenciais para a preservação do seu compromisso com a remuneração de seus acionistas, evidenciado nesse trimestre pela declaração de Juros Sobre Capital Próprio de R\$185,2 milhões (R\$0,26/ação), e com inovação e ampliação de seu portfólio, tanto pelo lançamento de terapias inovadoras no mercado farmacêutico brasileiro, como pelo lançamento de extensões de linha de suas marcas líderes.

Nota: (1) *Sell-out* PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes; (2) Considera os lançamentos dos últimos 12 meses; (3) segundo cálculos do IBGE e Climateric

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Receita Líquida	2.153,9	100,0%	2.336,7	100,0%	8,5%	3.234,8	100,0%	4.354,5	100,0%	34,6%
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%
Despesas com Marketing	(361,4)	-16,8%	(410,9)	-17,6%	13,7%	(728,6)	-22,5%	(746,7)	-17,1%	2,5%
Despesas com Vendas	(229,5)	-10,7%	(272,3)	-11,7%	18,7%	(491,7)	-15,2%	(541,7)	-12,4%	10,2%
Desp. Gerais e Administrativas	(72,9)	-3,4%	(97,4)	-4,2%	33,6%	(159,1)	-4,9%	(195,6)	-4,5%	22,9%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	12,1	0,6%	10,5	0,4%	-13,4%	(7,5)	-0,2%	9,1	0,2%	-
Equivalência Patrimonial	3,3	0,2%	(4,5)	-0,2%	-	2,1	0,1%	(7,8)	-0,2%	-
EBIT Operações Continuadas	646,7	30,0%	669,0	28,6%	3,5%	420,6	13,0%	1.171,6	26,9%	178,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	-16,9%	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	-1,2%
Imposto de Renda e CSLL	(7,9)	-0,4%	(2,3)	-0,1%	-71,2%	274,5	8,5%	67,3	1,5%	-75,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(0,7)	0,0%	0,2	0,0%	-	(3,0)	-0,1%	1,4	0,0%	-
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 9,1%



Gráfico 2

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 31,3%

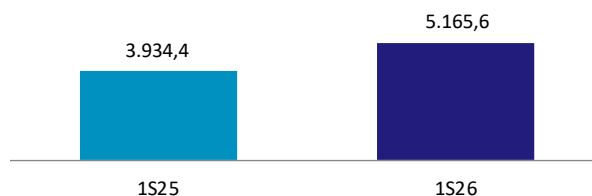


Gráfico 3

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 8,5%



Gráfico 4

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 34,6%

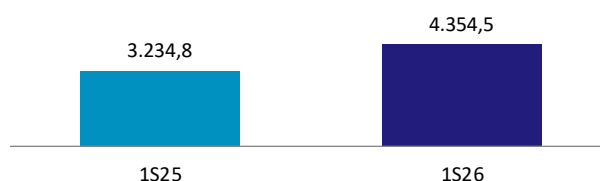


Tabela 3

(R\$ milhões)	2T25	2T26	Δ %	1S25	1S26	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	2.538,4	2.768,3	9,1%	3.934,4	5.165,6	31,3%
Descontos Promocionais	(206,4)	(230,2)	11,5%	(413,5)	(433,6)	4,9%
Impostos	(178,0)	(201,4)	13,1%	(286,0)	(377,5)	32,0%
Receita Líquida	2.153,9	2.336,7	8,5%	3.234,8	4.354,5	34,6%

A Receita Líquida totalizou R\$2.336,7 milhões nesse trimestre, patamar 8,5% superior ao registrado no 2T25. O crescimento da Receita Líquida foi impulsionado principalmente pelo avanço recente do *sell-out* no varejo farmacêutico.

Lucro Bruto

Gráfico 5

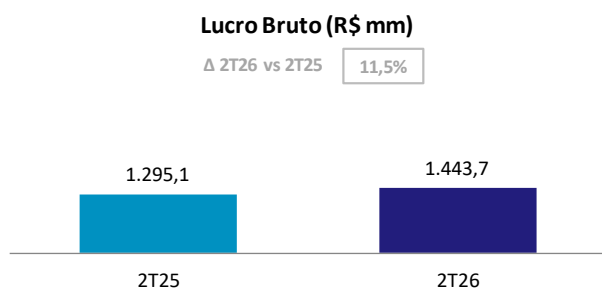


Gráfico 6

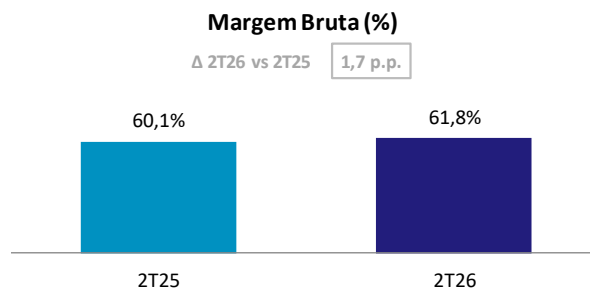


Gráfico 7

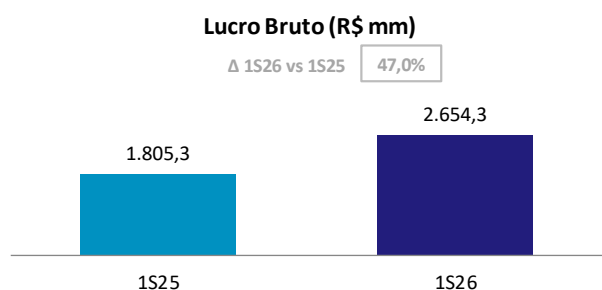


Gráfico 8

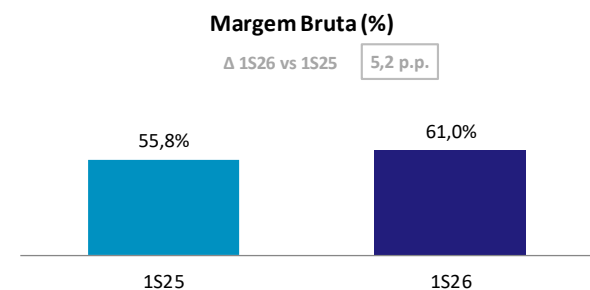


Tabela 4

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	Δ p.p.	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1,7 p.p.	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%	5,2 p.p.

O Lucro Bruto cresceu 11,5% e alcançou R\$1.443,7 milhões, com margem de 61,8%, patamar 1,7 ponto percentual superior ao registrado no 2T25. A expansão da Margem Bruta no período é consequência principalmente do aumento de preços do portfólio de produtos da Companhia em patamar superior à elevação dos custos.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(361,4)	-16,8%	(410,9)	-17,6%	13,7%	(728,6)	-22,5%	(746,7)	-17,1%	2,5%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(121,2)	-5,6%	(125,7)	-5,4%	3,6%	(262,8)	-8,1%	(230,0)	-5,3%	-12,5%
Marketing no Ponto de Venda	(57,5)	-2,7%	(77,6)	-3,3%	35,1%	(121,3)	-3,7%	(138,8)	-3,2%	14,4%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(182,7)	-8,5%	(207,6)	-8,9%	13,6%	(344,6)	-10,7%	(377,9)	-8,7%	9,7%

As Despesas de Marketing cresceram 13,7% no 2T26, quando comparado ao 2T25, e totalizaram R\$410,9 milhões. O crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao crescimento do *sell-out* é resultado principalmente: (i) da ampliação das ações nos pontos de venda para maior visibilidade das marcas líderes da Companhia; e (ii) da expansão das equipes de visita médica para suportar os lançamentos recentes e previstos em Produtos de Prescrição, aumentando a cobertura promocional e fortalecendo a geração de demanda junto à comunidade médica.

Já no 1S26, o crescimento das Despesas com Marketing foi de 2,5%, patamar inferior ao crescimento do *sell-out* no mesmo período, consequência principalmente da diminuição das despesas com Propaganda e Promoção ao Consumidor no semestre pela readequação estratégica do calendário de campanhas para o ano de 2026 em *Consumer Health*, que buscou maior alinhamento com o cronograma de lançamentos de novos produtos e com os principais eventos do ano.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(229,5)	-10,7%	(272,3)	-11,7%	18,7%	(491,7)	-15,2%	(541,7)	-12,4%	10,2%
Despesas Comerciais	(140,7)	-6,5%	(168,8)	-7,2%	20,0%	(303,7)	-9,4%	(331,9)	-7,6%	9,3%
Despesas com Frete e Logística	(49,3)	-2,3%	(69,6)	-3,0%	41,2%	(102,2)	-3,2%	(138,3)	-3,2%	35,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(39,5)	-1,8%	(33,9)	-1,4%	-14,2%	(85,7)	-2,7%	(71,5)	-1,6%	-16,7%

As Despesas com Vendas totalizaram R\$272,3 milhões no 2T26, patamar semelhante ao registrado no 1T26, e representaram 11,7% da Receita Líquida no trimestre.

Na comparação com o 2T25, as Despesas com Vendas cresceram 18,7%, impulsionadas principalmente: (i) pelo crescimento das Despesas Comerciais, consequência sobretudo da redução de 10,5% dessas despesas no 2T25, na comparação com o 2T24; e (ii) do avanço das Despesas com Frete e Logística, relacionado à estratégia operacional de maior frequência de entregas, que tem como objetivo otimizar o nível de serviço e o abastecimento dos clientes.

Já a redução de 14,2% das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento foi consequência principalmente do benefício da Lei do Bem de R\$12,0 milhões registrado nesse trimestre. Quando excluído impacto desse benefício, que não foi auferido no 2T25, as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento no 2T26 cresceram 16,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(72,9)	-3,4%	(97,4)	-4,2%	33,6%	(159,1)	-4,9%	(195,6)	-4,5%	22,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	12,1	0,6%	10,5	0,4%	-13,4%	(7,5)	-0,2%	9,1	0,2%	-

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$97,4 milhões no 2T26, nível semelhante ao registrado no 1T26. O crescimento das Despesas Gerais e Administrativas na comparação com o 2T25 reflete principalmente o menor patamar das despesas com as equipes administrativas e serviços de assessoria e consultoria registrado naquele trimestre, bem como o maior patamar de investimentos em tecnologia registrados no 2T26.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 9

EBITDA (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 4,1%



Gráfico 10

Margem EBITDA (%)

Δ 2T26 vs 2T25 -1,4 p.p.



Gráfico 11

EBITDA (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 132,5%

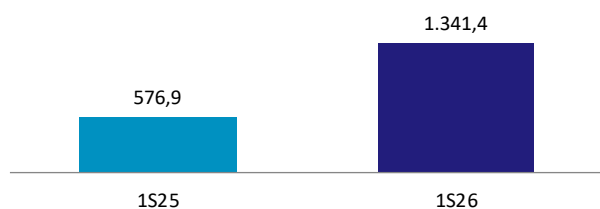


Gráfico 12

Margem EBITDA (%)

Δ 1S26 vs 1S25 13,0 p.p.

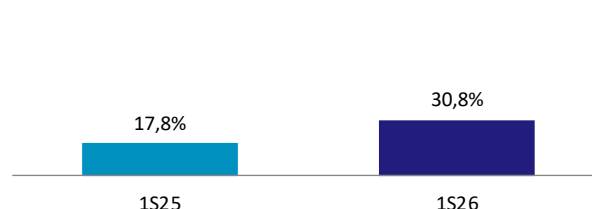


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%
EBITDA das Operações Continuadas Ex-Outras	713,3	33,1%	744,5	31,9%	4,4%	584,3	18,1%	1.332,3	30,6%	128,0%

O EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$754,9 milhões, com margem de 32,3%. O crescimento do EBITDA das Operações Continuadas em patamar inferior ao crescimento da Receita Líquida se deu pelo aumento das Despesas com Marketing, Vendas e Gerais e Administrativas como percentual da Receita Líquida no período.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ R\$	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	35,9	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	4,7
Despesas com Juros Líquidas	(204,0)	-9,5%	(146,6)	-6,3%	57,4	(392,4)	-12,1%	(364,2)	-8,4%	28,1
Custo do Hedge e Variação Cambial	10,9	0,5%	2,6	0,1%	(8,2)	27,5	0,9%	18,0	0,4%	(9,5)
Outros	(19,5)	-0,9%	(32,8)	-1,4%	(13,3)	(43,1)	-1,3%	(56,9)	-1,3%	(13,9)

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$176,7 milhões no 2T26, patamar R\$35,9 milhões inferior ao 2T25. Essa variação se deu sobretudo pela redução de 28,1% das Despesas com Juros Líquidas, consequência principalmente da redução do endividamento líquido pelo aumento de capital privado de R\$1,5 bilhão homologado pelo Conselho de Administração no final do 1T26.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	646,7	30,0%	669,0	28,6%	3,5%	420,6	13,0%	1.171,6	26,9%	178,5%
(-) Resultado Financeiro	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	-16,9%	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	-1,2%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,9)	-0,4%	(2,3)	-0,1%	-71,2%	274,5	8,5%	67,3	1,5%	-75,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(0,7)	0,0%	0,2	0,0%	-	(3,0)	-0,1%	1,4	0,0%	-
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
Lucro Líquido por Ação	0,68	-	0,70	-	4,3%	0,45	-	1,25	-	176,1%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,67	-	0,70	-	4,7%	0,45	-	1,25	-	175,1%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas cresceu 15,0% e totalizou R\$490,0 milhões. O crescimento do Lucro Líquido em patamar superior ao do EBIT das Operações Continuadas é resultado principalmente da redução de 16,9% do Resultado Financeiro.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 13

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 376,4

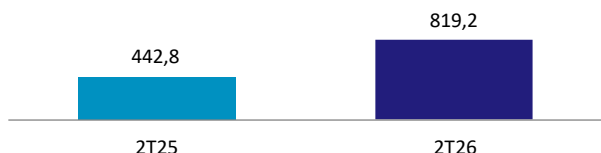


Gráfico 14

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 327,3

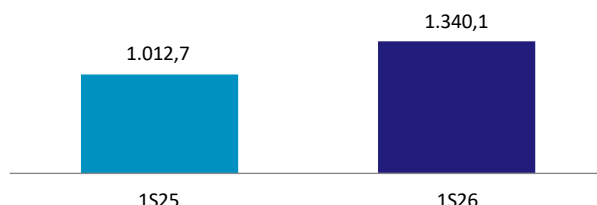


Gráfico 15

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 433,1



Gráfico 16

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 452,7

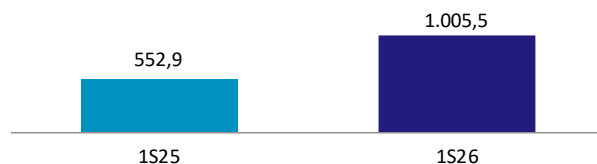


Tabela 11

(R\$ milhões)	2T25	2T26	1S25	1S26
Fluxo de Caixa Operacional	442,8	819,2	1.012,7	1.340,1
Compra de Ativo Imobilizado	(158,2)	(75,7)	(305,5)	(154,6)
Compra de Intangíveis	(67,3)	(56,1)	(129,6)	(115,6)
Outros	(12,7)	(49,7)	(24,7)	(64,4)
(=) Fluxo de Caixa Livre	204,6	637,8	552,9	1.005,5

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$819,2 milhões no 2T26, e representou 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas. No semestre, o Fluxo de Caixa Operacional alcançou o mesmo patamar do EBITDA das Operações Continuadas, refletindo a disciplina na gestão do capital de giro e a elevada capacidade de conversão do resultado operacional em caixa pela Companhia.

No 2T26, o Fluxo de Caixa Operacional foi beneficiado pela redução dos Estoques, que encerraram o trimestre em R\$1.927,0 milhões, ante R\$2.066,0 milhões no 1T26. Essa redução também é parte da estratégia de redução gradual dos estoques internos de insumos e produtos acabados, suportada principalmente pela melhora recente dos principais indicadores de eficiência logística da Companhia.

O crescimento do Fluxo de Caixa Operacional, combinado com o menor patamar de Compra de Ativo Imobilizado e de Compra de Intangíveis no período, contribuiu para que a Companhia alcançasse Fluxo de Caixa Livre de R\$637,8 milhões nesse trimestre.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	31/03/2026	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	(8.543,7)	(7.462,8)
Títulos a Pagar	(68,3)	(19,2)
Endividamento Bruto	(8.612,0)	(7.482,0)
Disponibilidades	2.310,9	1.578,5
Caixa / (Endividamento) Líquido	(6.301,1)	(5.903,5)

A Companhia encerrou o 2T26 com Dívida Líquida de R\$5.903,5 milhões, versus R\$6.301,1 milhões registrado ao final do 1T26, e representou 2,1x o EBITDA das Operações Continuadas dos últimos 12 meses. A redução de R\$397,6 milhões da Dívida Líquida foi impulsionada principalmente pela geração livre de caixa desse trimestre.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	(R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Contas a Receber ⁽¹⁾	60	58	61	66	60	Contas a Receber	1.588	1.593	1.688	1.648	1.705
Estoques ⁽²⁾	221	221	218	230	194	Estoques	2.108	2.129	2.079	2.066	1.927
Fornecedores ^{(2) (3)}	(94)	(110)	(112)	(108)	(101)	Fornecedores ⁽³⁾	(897)	(1.056)	(1.065)	(970)	(1.006)
Ciclo de Conversão de Caixa	187	169	167	188	153	Capital de Giro	2.799	2.667	2.702	2.744	2.626
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	32%	30%	30%	34%	28%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) **Tributos Federais a Recuperar:** R\$346,8 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais)

ii) **Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL:** R\$5.666,9 milhões (vide Nota Explicativa 21(a) das Informações Trimestrais)

iii) **Ágio:** a Companhia detém R\$156,8 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais até 2030, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$53,3 milhões

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7,5	0,4%	2,4	0,1%	-68,3%	(276,1)	-8,5%	(66,6)	-1,5%	-75,9%
(+) Resultado Financeiro	212,7	9,9%	176,7	7,6%	-16,9%	407,9	12,6%	403,1	9,3%	-1,2%
(+) Depreciações / Amortizações	78,7	3,7%	85,9	3,7%	9,1%	156,3	4,8%	169,9	3,9%	8,7%
EBITDA	724,4	33,6%	755,3	32,3%	4,3%	572,3	17,7%	1.343,5	30,9%	134,7%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	1,0	0,0%	(0,3)	0,0%	-	4,5	0,1%	(2,1)	0,0%	-
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	2T25	2T26	1S25	1S26
Receita Líquida	2.153.937	2.336.699	3.234.843	4.354.477
Custo dos Produtos Vendidos	(858.851)	(892.990)	(1.429.494)	(1.700.205)
Lucro Bruto	1.295.086	1.443.709	1.805.349	2.654.272
Despesas com Vendas e Marketing	(590.891)	(683.246)	(1.220.320)	(1.288.397)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.944)	(97.440)	(159.100)	(195.564)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	12.098	10.473	(7.459)	9.075
Equivalência Patrimonial	3.307	(4.488)	2.147	(7.833)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	646.656	669.008	420.617	1.171.553
Resultado Financeiro	(212.662)	(176.717)	(407.864)	(403.125)
Despesas Financeiras	(262.045)	(239.733)	(507.102)	(530.802)
Receitas Financeiras	49.383	63.016	99.238	127.677
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	433.994	492.291	12.753	768.428
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.898)	(2.276)	274.520	67.268
Resultado Líquido das Operações Continuadas	426.096	490.015	287.273	835.696
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(682)	221	(3.001)	1.381
Resultado do Período	425.414	490.236	284.272	837.077
Resultado por Ação Básico – R\$	0,68	0,70	0,45	1,25

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2025	30/06/2026	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025	30/06/2026
Circulante	6.048.363	5.941.916	Circulante	4.110.967	3.198.278
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.645.541	1.578.512	Fornecedores	575.703	548.904
Contas a Receber	1.688.362	1.705.036	Cessão de Crédito	489.543	457.318
Estoques	2.079.176	1.927.036	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.311.422	280.364
Tributos a Recuperar	387.963	541.252	Salários a Pagar	329.490	341.723
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.790	2.383	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.325	4.924
Outros Ativos	214.302	187.697	Tributos a Recolher	164.639	148.308
Dividendos a receber	6.229	-	Contas a Pagar	432.385	418.860
			Dividendos e JCP a Pagar	760.917	983.890
			Títulos a Pagar	18.486	13.987
			Instrumentos Financeiros Derivativos	26.057	-
Não Circulante	19.109.641	19.411.021	Não Circulante	8.522.663	7.723.530
Realizável a Longo Prazo	2.632.429	2.660.245	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.000.041	7.182.428
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.250.427	2.452.727	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.709	210.201
Tributos a Recuperar	88.266	85.670	Tributos a Recolher	21.164	14.740
Outros Ativos	293.736	121.848	Contas a Pagar	173.264	165.997
			Provisão para Contingências	153.985	144.973
			Títulos a Pagar	7.500	5.191
Investimentos/Imobilizado/Intangível	16.477.212	16.750.776	Patrimônio Líquido	12.524.374	14.431.129
Investimentos	194.182	175.472	Capital Social	9.705.886	11.205.886
Ativos Biológicos	2.801	2.994	Reserva de Capital	1.169.176	1.155.645
Imobilizado	4.223.259	4.386.563	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(305.354)	(362.093)
Intangível	12.056.970	12.185.747	Reserva de Lucros	1.964.709	1.964.709
			Ações em Tesouraria	(12.388)	(405)
			Resultado Acumulado no Período	-	467.387
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	2.345	-
Total do Ativo	25.158.004	25.352.937	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.158.004	25.352.937

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	2T25	2T26	1S25	1S26
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	432.960	492.626	8.208	770.521
Depreciação e Amortizações	78.744	85.920	156.262	169.864
Perdas e Provisões (<i>impairment</i>) de Ativos	-	-	40.098	-
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.541)	(698)	(2.174)	(3.903)
Equivalência Patrimonial	(3.307)	4.488	(2.141)	7.833
Ganhos (Perdas) Cambiais	(10.862)	(2.615)	(27.548)	(18.038)
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas	223.524	179.332	435.412	421.163
Remuneração com Base em Ações	(731)	(4.278)	11.234	183
Provisões e Outros	27.060	(74.243)	106.617	32.563
Resultados Ajustados	745.847	680.532	725.968	1.380.186
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	(322.028)	91.847	333.650	24.632
Contas a Receber de Clientes	(351.158)	(56.504)	647.825	(14.558)
Estoques	(21.222)	106.446	(286.130)	37.361
Tributos a Recuperar	45.821	(33.783)	9.121	(65.512)
Depósitos Judiciais e Outros	(11.470)	(8.007)	(22.478)	(12.106)
Demais Contas a Receber	16.001	83.695	(14.688)	79.447
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	18.956	46.820	(46.889)	(64.740)
Fornecedores	60.828	24.673	13.218	(39.405)
Cessão de Créditos	(16.886)	(1.589)	(58.927)	(32.224)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	865	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.599)	(10.675)	(1.983)	(14.165)
Tributos a Recolher	29.769	(12.832)	30.404	(22.756)
Salários e Encargos Sociais	(55.068)	48.355	(56.143)	56.741
Contas a Pagar	3.604	(6.544)	38.085	(24.886)
Juros Pagos da Operação	(7.617)	5.945	(23.752)	13.572
Demais Contas a Pagar	5.925	(513)	11.344	(1.617)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	442.775	819.199	1.012.729	1.340.078
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(311)	(61)	(311)	(185)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(13.397)	(49.523)	(13.397)	(64.323)
Compra de Ativo Imobilizado	(158.162)	(75.690)	(305.549)	(154.560)
Compra de Intangíveis	(67.257)	(56.051)	(129.630)	(115.579)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	997	(115)	(10.968)	95
Juros e Outros	28.909	40.773	59.173	76.858
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(209.221)	(140.667)	(400.682)	(257.694)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Integralização de Capital	-	-	-	1.500.000
Recebimento por Empréstimos Tomados	110.000	81.203	740.000	81.203
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	10.549	-	(12.539)	(8.317)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(521.756)	(1.049.174)	(1.350.520)	(1.810.033)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(381.580)	(415.499)	(549.218)	(735.613)
Dividendos e JCP Pagos	(24.646)	(27.456)	(24.646)	(147.254)
Derivativos de Empréstimos	37.380	-	49.164	(29.399)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(770.053)	(1.410.926)	(1.147.759)	(1.149.413)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(536.499)	(732.394)	(535.712)	(67.029)
Demonstração do Aumento LÍQ. de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.740.114	2.310.906	1.739.327	1.645.541
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.203.615	1.578.512	1.203.615	1.578.512
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(536.499)	(732.394)	(535.712)	(67.029)

Hypera Pharma reports 8.5% Net Revenue growth, with Net Income from Continuing Operations increasing 15.0% and Operating Cash Flow growing 85.0%

São Paulo, August 06, 2026 – Hypera S.A. (“Hypera Pharma” or “Company”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) announces its financial results for the 2nd quarter of 2026. Financial data disclosed here are taken from the consolidated financial statements of Hypera S.A., prepared in accordance with the Brazilian Accounting Pronouncement Committee (CPC) and the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

2Q26 Highlights

- 7.6%¹ sell-out growth in pharma retail, 1.4 p.p. above the growth in the categories in which the Company operates
- Net Revenue of R\$2,336.7 million, 8.5% higher than in 2Q25
- Gross Margin of 61.8% in the quarter, 1.7 percentage point above 2Q25
- Net Income from Continuing Operations of R\$490.0 million, 15.0% higher than in 2Q25
- Reduction in working capital investments to 28% of Net Revenue², compared to 32% in 2Q25
- Cash Flow from Operations of R\$819.2 million, or 108.5% of EBITDA from Continuing Operations
- Net Debt reduced to R\$5,903.5 million, down R\$397.6 million versus the end of 1Q26
- Interest on Equity approval of R\$185.2 million (R\$0.26/share)

Table 1

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
Net Revenue	2,153.9	100.0%	2,336.7	100.0%	8.5%	3,234.8	100.0%	4,354.5	100.0%	34.6%
Gross Profit	1,295.1	60.1%	1,443.7	61.8%	11.5%	1,805.3	55.8%	2,654.3	61.0%	47.0%
EBITDA from Continuing Operations	725.4	33.7%	754.9	32.3%	4.1%	576.9	17.8%	1,341.4	30.8%	132.5%
Net Income from Continuing Operations	426.1	19.8%	490.0	21.0%	15.0%	287.3	8.9%	835.7	19.2%	190.9%
Cash Flow from Operations	442.8	20.6%	819.2	35.1%	85.0%	1,012.7	31.3%	1,340.1	30.8%	32.3%
Free Cash Flow	204.6	9.5%	637.8	27.3%	211.6%	552.9	17.1%	1,005.5	23.1%	81.9%

EARNINGS CONFERENCE CALL – PORTUGUESE: August 7th, 2026, at 11am (Brasília) / 10am (New York)

Webcast: [click here](#) / **Phone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 883 4464 1800 **Passcode:** 648414

Replay: [ri.hypera.com.br](#)

EARNINGS CONFERENCE CALL – ENGLISH: (Simultaneous translation): August 7th, 2026, at 11am (Brasília) / 10am (New York)

Webcast: [click here](#) / **Phone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 883 4464 1800 **Passcode:** 648414

Replay: [ri.hypera.com.br/en](#)

IR contacts

+55 (11) 3627-4206
ri@hypera.com.br

Operating Scenario

Hypera Pharma reported Net Revenue of R\$2,336.7 million, 8.5% higher than in 2Q25. This growth was driven by a 7.6%¹ increase in sell-out in the pharmaceutical retail market compared to the same period last year, with the performance in Gastroenterology, Cardiology, and Skincare standing out.

Sell-out performance was once again supported by new product launches, which added 2.2 percentage points to sell-out growth in 2Q26, contributing to the Company's sell-out growth being 1.4 percentage point above market growth in the categories in which it operates. In 1H26, sell-out growth reached 8.8%, or 1.6 percentage point above market growth in the categories in which the Company operates.

Gross Profit increased 11.5% and totaled R\$1,443.7 million, with a 61.8% margin, compared to 60.1% in 2Q25 and 60.0% in 1Q26, contributing to EBITDA from Continuing Operations reaching R\$754.9 million, with a 32.3% margin. Net Income from Continuing Operations totaled R\$490.0 million and expanded 15.0% in the period, mainly benefiting from lower financial expenses due to the R\$1.5 billion capital increase carried out at the end of 1Q26, which contributed to the reduction in net debt in the last quarter.

In addition to the expansion in Net Revenue, EBITDA from Continuing Operations, and Net Income from Continuing Operations, the Company made significant progress in its strategy to reduce inventories of raw materials and finished products, supported by the recent improvement in its key logistics efficiency indicators resulting from the optimization of the product mix at points of sale and greater agility in client order deliveries, following the new sell-out monitoring methodology implemented last year.

The Company ended the quarter with R\$1,927.0 million in Inventories, compared to R\$2,066.0 million in 1Q26 and R\$2,108.3 million in 2Q25. This reduction in Inventories contributed to reducing working capital investments as a percentage of annualized Net Revenue in the quarter to 28%, compared to 32% in 2Q25 and 30% in 4Q25, allowing the Company to increase its operating cash flow generation to R\$819.2 million in 2Q26, corresponding to 108.5% of EBITDA from Continuing Operations.

The combination of operating results growth and lower working capital investments in 2Q26 also contributed to the reduction in Net Debt, which ended the quarter at R\$5,903.5 million, compared to R\$6,301.1 million at the end of 1Q26, or 2.1x the LTM EBITDA from Continuing Operations.

Hypera Pharma strengthened its portfolio expansion strategy through the announcement of a strategic partnership with Astellas for the commercialization of treatments for vasomotor symptoms associated with menopause, as well as the approval of Semavy at the beginning of 3Q26, which marked the beginning of the Company's operations in the Brazilian GLP-1 analog market, primarily used for the treatment of type 2 diabetes and obesity.

The strategic partnership with Astellas, a Japanese-origin global pharmaceutical company, will enable the launch of a new brand based on fezolinetant, a molecule protected by patent until 2034, for the innovative non-hormonal treatment of vasomotor symptoms associated with menopause. According to estimates, these symptoms may affect up to 80%³ of the 30 million Brazilian women currently living through peri or post menopause. Through this partnership, the Company will accelerate the population access to one of the most relevant innovations in women's health in recent decades, expanding its portfolio in this category following the launch of its new brand, expected in the first half of 2027.

Semavy, approved by ANVISA – Brazil's Health Regulatory Agency – at the beginning of 3Q26 following a rigorous assessment of quality, safety, and efficacy evidence, reinforces the Company's growth strategy in the Brazilian pharmaceutical market through the launch of innovative therapies in relevant markets with attractive growth potential.

The GLP-1 analog market has already exceeded R\$13.1 billion¹ in sales over the last twelve months in Brazil, and Hypera Pharma's participation in this market through Mantecorp, its umbrella brand for Prescription Products widely recommended by the Brazilian medical community, will significantly contribute to expanding access for the Brazilian population to semaglutide-based treatments.

Hypera Pharma once again demonstrated this quarter its ability to combine sustainable sell-out growth with robust operating cash flow generation, key attributes to maintain its commitment to shareholder remuneration, evidenced by the approval of Interest on Equity of R\$185.2 million (R\$0.26/share), while continuing to advance innovation and portfolio expansion through both the launch of innovative therapies in the Brazilian pharmaceutical market and line extensions of its leading brands.

Notes: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price), as reported by IQVIA, considers the average purchase price paid by pharmacies and pharmacy chains; (2) considers launches from the last 12 months; (3) according to estimates from IBGE and Climateric.

Earnings Discussion

Income Statement

Table 2

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
Net Revenue	2,153.9	100.0%	2,336.7	100.0%	8.5%	3,234.8	100.0%	4,354.5	100.0%	34.6%
Gross Profit	1,295.1	60.1%	1,443.7	61.8%	11.5%	1,805.3	55.8%	2,654.3	61.0%	47.0%
Marketing Expenses	(361.4)	-16.8%	(410.9)	-17.6%	13.7%	(728.6)	-22.5%	(746.7)	-17.1%	2.5%
Selling Expenses	(229.5)	-10.7%	(272.3)	-11.7%	18.7%	(491.7)	-15.2%	(541.7)	-12.4%	10.2%
General and Administrative Expenses	(72.9)	-3.4%	(97.4)	-4.2%	33.6%	(159.1)	-4.9%	(195.6)	-4.5%	22.9%
Other Operating Revenues (Expenses)	12.1	0.6%	10.5	0.4%	-13.4%	(7.5)	-0.2%	9.1	0.2%	-
Equity in Subsidiaries	3.3	0.2%	(4.5)	-0.2%	-	2.1	0.1%	(7.8)	-0.2%	-
EBIT from Continuing Operations	646.7	30.0%	669.0	28.6%	3.5%	420.6	13.0%	1,171.6	26.9%	178.5%
Net Financial Expenses	(212.7)	-9.9%	(176.7)	-7.6%	-16.9%	(407.9)	-12.6%	(403.1)	-9.3%	-1.2%
Income Tax and CSLL	(7.9)	-0.4%	(2.3)	-0.1%	-71.2%	274.5	8.5%	67.3	1.5%	-75.5%
Net Income from Continuing Operations	426.1	19.8%	490.0	21.0%	15.0%	287.3	8.9%	835.7	19.2%	190.9%
Net Income from Discontinued Operations	(0.7)	0.0%	0.2	0.0%	-	(3.0)	-0.1%	1.4	0.0%	-
Net Income	425.4	19.8%	490.2	21.0%	15.2%	284.3	8.8%	837.1	19.2%	194.5%
EBITDA from Continuing Operations	725.4	33.7%	754.9	32.3%	4.1%	576.9	17.8%	1,341.4	30.8%	132.5%

Net Revenue

Graph 1

Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts (R\$ mm)

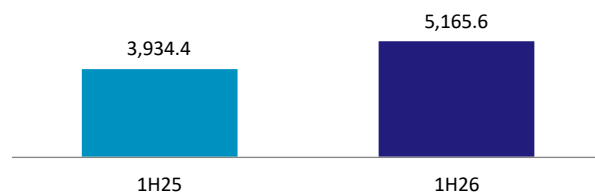
Δ 2Q26 vs 2Q25 9.1%



Graph 2

Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts (R\$ mm)

Δ 1H26 vs 1H25 31.3%



Graph 3

Net Revenue (R\$ mm)

Δ 2Q26 vs 2Q25 8.5%



Graph 4

Net Revenue (R\$ mm)

Δ 1H26 vs 1H25 34.6%

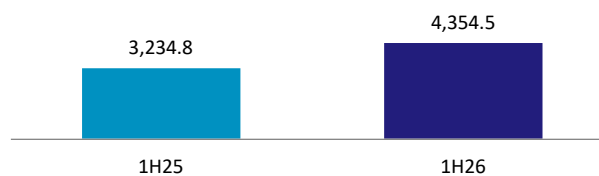


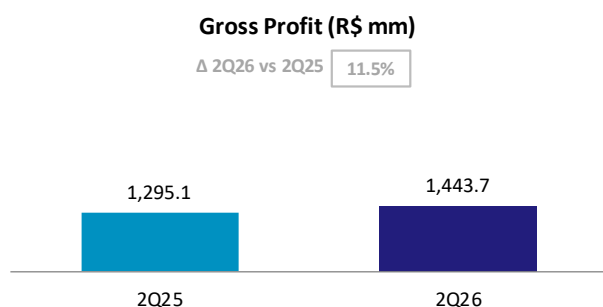
Table 3

(R\$ million)	2Q25	2Q26	Δ %	1H25	1H26	Δ %
Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts	2,538.4	2,768.3	9.1%	3,934.4	5,165.6	31.3%
Promotional Discounts	(206.4)	(230.2)	11.5%	(413.5)	(433.6)	4.9%
Taxes	(178.0)	(201.4)	13.1%	(286.0)	(377.5)	32.0%
Net Revenue	2,153.9	2,336.7	8.5%	3,234.8	4,354.5	34.6%

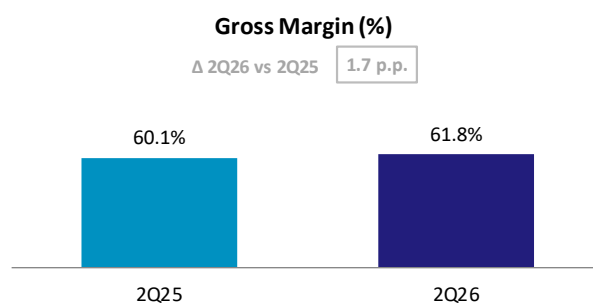
Net Revenue totaled R\$2,336.7 million in the quarter, 8.5% higher than in 2Q25. The growth in Net Revenue was mainly driven by the recent increase in sell-out in the pharmaceutical retail market.

Gross Profit

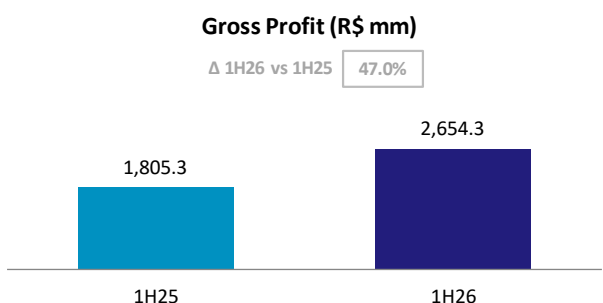
Graph 5



Graph 6



Graph 7



Graph 8

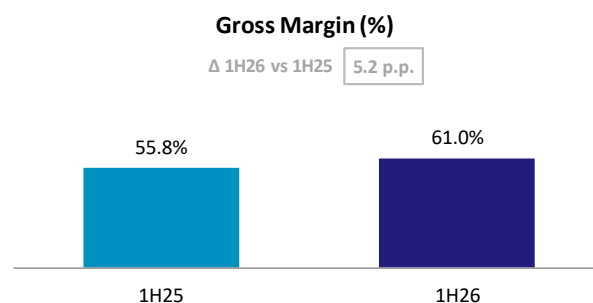


Table 4

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	Δ p.p.	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %	Δ p.p.
Gross Profit	1,295.1	60.1%	1,443.7	61.8%	11.5%	1.7 p.p.	1,805.3	55.8%	2,654.3	61.0%	47.0%	5.2 p.p.

Gross Profit increased 11.5% and totaled R\$1,443.7 million, with a 61.8% margin, 1.7 percentage point above the level recorded in 2Q25. The expansion in Gross Margin during the period was mainly driven by price increases across the Company's product portfolio at a level above the increase in costs.

Marketing Expenses

Table 5

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
Marketing Expenses	(361.4)	-16.8%	(410.9)	-17.6%	13.7%	(728.6)	-22.5%	(746.7)	-17.1%	2.5%
Advertisement and Consumer Promotion	(121.2)	-5.6%	(125.7)	-5.4%	3.6%	(262.8)	-8.1%	(230.0)	-5.3%	-12.5%
Trade Deals	(57.5)	-2.7%	(77.6)	-3.3%	35.1%	(121.3)	-3.7%	(138.8)	-3.2%	14.4%
Medical Visits, Promotions and Others	(182.7)	-8.5%	(207.6)	-8.9%	13.6%	(344.6)	-10.7%	(377.9)	-8.7%	9.7%

Marketing Expenses increased 13.7% in 2Q26 compared to 2Q25, totaling R\$410.9 million. The increase in Marketing Expenses above the sell-out growth was mainly driven by: (i) the expansion of point-of-sale initiatives to increase the visibility of the Company's leading brands; and (ii) the expansion of medical representatives to support recent and upcoming Prescription Products launches, increasing promotional coverage and strengthening demand generation among the medical community.

In 1H26, Marketing Expenses increased 2.5%, below the sell-out growth in the same period, mainly due to the reduction in Advertising and Consumer Promotion expenses during the semester, following the strategic rescheduling of the 2026 campaign calendar in Consumer Health, aimed at greater alignment with the new product launches schedule and the year's key events.

Selling Expenses

Table 6

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
Selling Expenses	(229.5)	-10.7%	(272.3)	-11.7%	18.7%	(491.7)	-15.2%	(541.7)	-12.4%	10.2%
Commercial Expenses	(140.7)	-6.5%	(168.8)	-7.2%	20.0%	(303.7)	-9.4%	(331.9)	-7.6%	9.3%
Freight and Logistics Expenses	(49.3)	-2.3%	(69.6)	-3.0%	41.2%	(102.2)	-3.2%	(138.3)	-3.2%	35.2%
Research & Development	(39.5)	-1.8%	(33.9)	-1.4%	-14.2%	(85.7)	-2.7%	(71.5)	-1.6%	-16.7%

Selling Expenses totaled R\$272.3 million in 2Q26, in line with the level recorded in 1Q26, and represented 11.7% of Net Revenue in the quarter.

Compared to 2Q25, Selling Expenses increased 18.7%, mainly driven by: (i) the increase in Commercial Expenses, primarily as a result of the 10.5% reduction in these expenses in 2Q25 compared to 2Q24; and (ii) the increase in Freight and Logistics Expenses, related to the Company's operational strategy of increasing delivery frequency, aimed at optimizing service levels and client supply.

The 14.2% reduction in Research and Development Expenses was mainly due to the R\$12.0 million benefit from the Lei do Bem tax incentive booked in the quarter. Excluding the impact of this benefit, which was not booked in 2Q25, Research and Development Expenses in 2Q26 increased 16.2% compared to the same period last year.

General and Administrative Expenses & Other Operating Revenues / Expenses, Net

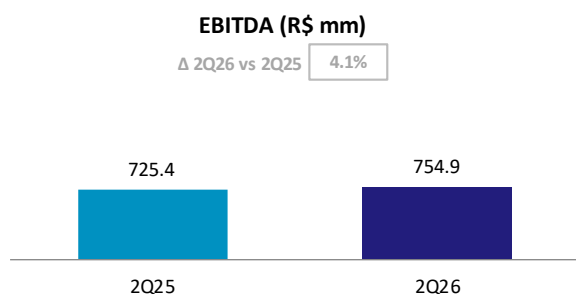
Table 7

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
General & Administrative Expenses	(72.9)	-3.4%	(97.4)	-4.2%	33.6%	(159.1)	-4.9%	(195.6)	-4.5%	22.9%
Other Operating Revenues (Expenses)	12.1	0.6%	10.5	0.4%	-13.4%	(7.5)	-0.2%	9.1	0.2%	-

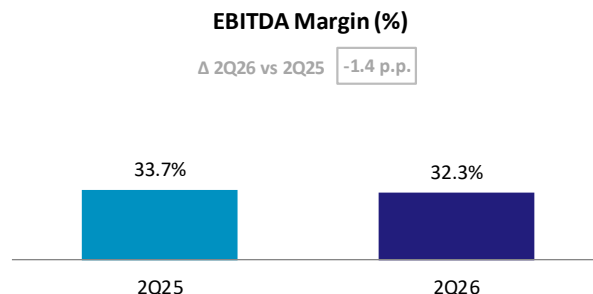
General and Administrative Expenses totaled R\$97.4 million in 2Q26, in line with the level recorded in 1Q26. The increase in General and Administrative Expenses compared to 2Q25 mainly reflects the lower level of expenses with administrative teams and advisory and consulting services recorded in that quarter, as well as the higher level of technology investments in 2Q26.

EBITDA from Continuing Operations

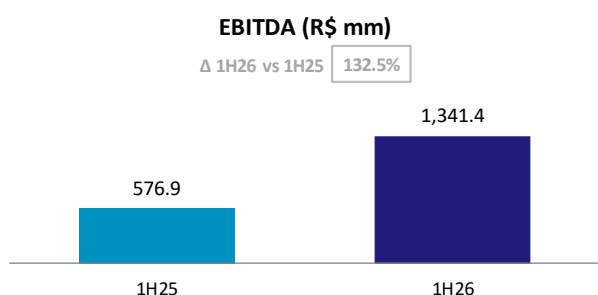
Graph 9



Graph 10



Graph 11



Graph 12

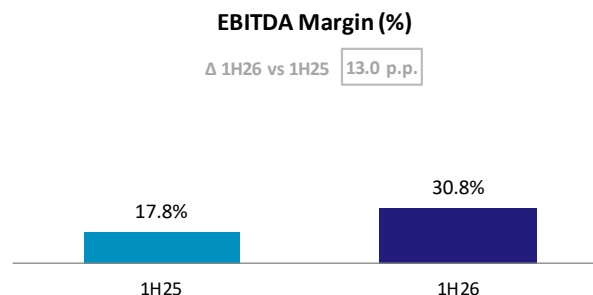


Table 8 – EBITDA from Continuing Operations

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
EBITDA from Continuing Operations	725.4	33.7%	754.9	32.3%	4.1%	576.9	17.8%	1,341.4	30.8%	132.5%
EBITDA from Continuing Operations (excl. Others)	713.3	33.1%	744.5	31.9%	4.4%	584.3	18.1%	1,332.3	30.6%	128.0%

EBITDA from Continuing Operations totaled R\$754.9 million, with a 32.3% margin. The growth in EBITDA from Continuing Operations was below the growth in Net Revenue mainly due to the increase in Marketing, Selling, and General and Administrative Expenses as a percentage of Net Revenue in the period.

Net Financial Expenses

Table 9

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ R\$	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ R\$
Financial Result	(212.7)	-9.9%	(176.7)	-7.6%	35.9	(407.9)	-12.6%	(403.1)	-9.3%	4.7
Net Interest Expenses	(204.0)	-9.5%	(146.6)	-6.3%	57.4	(392.4)	-12.1%	(364.2)	-8.4%	28.1
Cost of Hedge and FX Gains (Losses)	10.9	0.5%	2.6	0.1%	(8.2)	27.5	0.9%	18.0	0.4%	(9.5)
Other	(19.5)	-0.9%	(32.8)	-1.4%	(13.3)	(43.1)	-1.3%	(56.9)	-1.3%	(13.9)

Financial Result was negative by R\$176.7 million in 2Q26, R\$35.9 million lower than in 2Q25. This variation was mainly driven by the 28.1% reduction in Net Interest Expenses, primarily resulting from the reduction in Net Debt following the R\$1.5 billion private capital increase approved by the Board of Directors at the end of 1Q26.

Net Income

Table 10

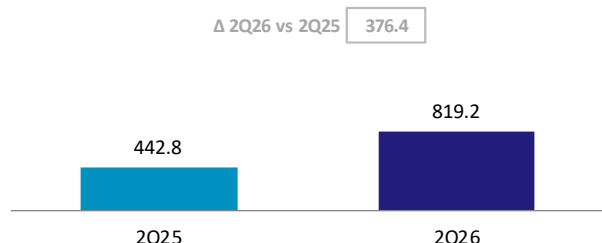
(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
EBIT from Continuing Operations	646.7	30.0%	669.0	28.6%	3.5%	420.6	13.0%	1,171.6	26.9%	178.5%
(-) Financial Result	(212.7)	-9.9%	(176.7)	-7.6%	-16.9%	(407.9)	-12.6%	(403.1)	-9.3%	-1.2%
(-) Income Tax and Social Contribution	(7.9)	-0.4%	(2.3)	-0.1%	-71.2%	274.5	8.5%	67.3	1.5%	-75.5%
Net Income from Continuing Operations	426.1	19.8%	490.0	21.0%	15.0%	287.3	8.9%	835.7	19.2%	190.9%
(+) Net Income from Discontinued Operations	(0.7)	0.0%	0.2	0.0%	-	(3.0)	-0.1%	1.4	0.0%	-
Net Income	425.4	19.8%	490.2	21.0%	15.2%	284.3	8.8%	837.1	19.2%	194.5%
EPS	0.68	-	0.70	-	4.3%	0.45	-	1.25	-	176.1%
EPS from Continuing Operations	0.67	-	0.70	-	4.7%	0.45	-	1.25	-	175.1%

Net Income from Continuing Operations increased 15.0% and totaled R\$490.0 million. The growth in Net Income from Continuing Operations above the growth in EBIT from Continuing Operations was mainly driven by the 16.9% reduction in Financial Result.

Cash Flow (Continuing and Discontinued Operations)

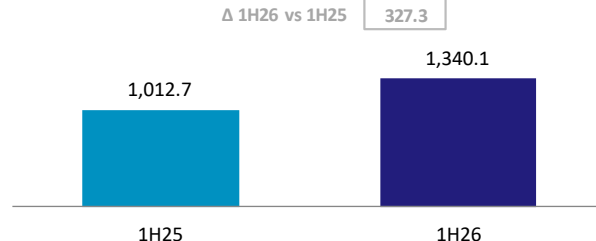
Graph 13

Cash Flow from Operations (R\$ mm)



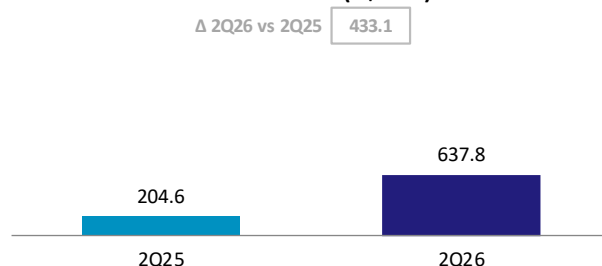
Graph 14

Cash Flow from Operations (R\$ mm)



Graph 15

Free Cash Flow (R\$ mm)



Graph 16

Free Cash Flow (R\$ mm)

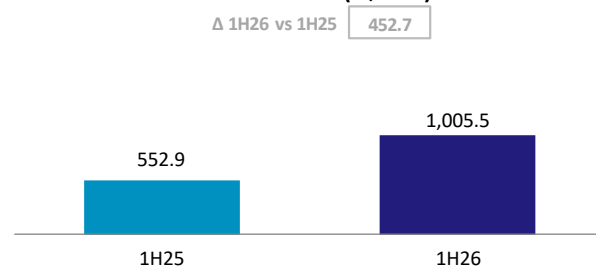


Table 11

(R\$ million)	2Q25	2Q26	1H25	1H26
Cash Flow from Operations	442.8	819.2	1,012.7	1,340.1
Purchase of Property, Plant and Equipment	(158.2)	(75.7)	(305.5)	(154.6)
Purchase of Intangible Assets	(67.3)	(56.1)	(129.6)	(115.6)
Others	(12.7)	(49.7)	(24.7)	(64.4)
(=) Free Cash Flow	204.6	637.8	552.9	1,005.5

Cash Flow from Operations totaled R\$819.2 million in 2Q26, representing 108.5% of EBITDA from Continuing Operations. In 1H26, Cash Flow from Operations reached the same level as EBITDA from Continuing Operations, reflecting the Company's disciplined working capital management and its strong ability to convert operating results into cash.

In 2Q26, Cash Flow from Operations was benefited by the reduction in Inventories, which ended the quarter at R\$1,927.0 million, compared to R\$2,066.0 million in 1Q26. This reduction is also part of the strategy to gradually reduce internal inventories of raw materials and finished products, mainly supported by the recent improvement in the Company's key logistics efficiency indicators.

The increase in Cash Flow from Operations, combined with the lower level of Purchases of Property, Plant and Equipment and Intangible Assets during the period, contributed to the Company achieving Free Cash Flow of R\$637.8 million in the quarter.

Net Debt

Table 12

(R\$ million)	03/31/2026	06/30/2026
Loans and Financing	(8,543.7)	(7,462.8)
Notes Payable	(68.3)	(19.2)
Gross Debt	(8,612.0)	(7,482.0)
Cash and Cash Equivalents	2,310.9	1,578.5
Net Cash / (Debt)	(6,301.1)	(5,903.5)

The Company ended 2Q26 with Net Debt of R\$5,903.5 million, compared to R\$6,301.1 million at the end of 1Q26, representing 2.1x the LTM EBITDA from Continuing Operations. The R\$397.6 million reduction in Net Debt was mainly driven by the free cash flow generation in the quarter.

Other Information

Cash Conversion Cycle – Continuing Operations

Table 13

(Days)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Receivables ⁽¹⁾	60	58	61	66	60
Inventories ⁽²⁾	221	221	218	230	194
Payables ^{(2) (3)}	(94)	(110)	(112)	(108)	(101)
Cash Conversion Cycle	187	169	167	188	153

(R\$ million)	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
Receivables	1,588	1,593	1,688	1,648	1,705
Inventories	2,108	2,129	2,079	2,066	1,927
Payables ⁽³⁾	(897)	(1,056)	(1,065)	(970)	(1,006)
Working Capital	2,799	2,667	2,702	2,744	2,626
% of Annualized Net Revenue ⁽⁴⁾	32%	30%	30%	34%	28%

(1) Calculated based on Continuing Operations Gross Revenue, Net of Discounts

(2) Calculated based on Continuing Operations COGS

(3) Includes Suppliers' Assignment of Receivables

(4) Annualized Net Revenue for the last 3 months

Tax Credits that offset Income Tax cash payment

i) **Federal Tax Credits:** R\$346.8 million (see Note 13 to the Quarterly Financial Information)

ii) **Cash Effect of Tax Losses and Negative CSLL Bases:** R\$5,666.9 million (see Note 21(a) to the Quarterly Financial Information)

iii) **Goodwill:** the Company has R\$156.8 million in goodwill to be amortized for tax purposes through 2030, which will result in a reduction in cash outflows for Income Tax payments of R\$53.3 million.

Reconciliation of Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations Calculation

Table 14

(R\$ million)	2Q25	% NR	2Q26	% NR	Δ %	1H25	% NR	1H26	% NR	Δ %
Net Income	425.4	19.8%	490.2	21.0%	15.2%	284.3	8.8%	837.1	19.2%	194.5%
(+) Income Tax and CSLL	7.5	0.4%	2.4	0.1%	-68.3%	(276.1)	-8.5%	(66.6)	-1.5%	-75.9%
(+) Net Interest Expenses	212.7	9.9%	176.7	7.6%	-16.9%	407.9	12.6%	403.1	9.3%	-1.2%
(+) Depreciations / Amortizations	78.7	3.7%	85.9	3.7%	9.1%	156.3	4.8%	169.9	3.9%	8.7%
EBITDA	724.4	33.6%	755.3	32.3%	4.3%	572.3	17.7%	1,343.5	30.9%	134.7%
(-) EBITDA from Discontinued Operations	1.0	0.0%	(0.3)	0.0%	-	4.5	0.1%	(2.1)	0.0%	-
Adjusted EBITDA (EBITDA from Continuing Operations)	725.4	33.7%	754.9	32.3%	4.1%	576.9	17.8%	1,341.4	30.8%	132.5%

EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company and it is calculated based on net income, added by income taxes, financial expenses net of financial income, depreciation and amortization. The Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, represents EBITDA, excluding the effects related to discontinued operations that affected the Company's EBITDA. The Company uses Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, as a non-accounting measure, to present its performance in a way that better translates the operating cash generation potential of its business.

Disclaimer

This release contains forward-looking statements that are exclusively related to the prospects of the business, its operating and financial results, and prospects for growth. These data are merely projections and, as such, based exclusively on our management's expectations for the future of the business and its continued access to capital to fund its business plan. These forward-looking statements substantially depend on changing market conditions, government regulations, competitive pressures, the performance of the Brazilian economy and the industry, among other factors, as well as the risks shown in our filed disclosure documents, and are therefore subject to change without prior notice.

Additional unaudited information herein reflects management's interpretation of information taken from its financial information and their respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of our results. Therefore, this additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who should carry out their own analysis and draw their own conclusions from the results reported herein. No data or interpretative analysis provided by our management should be treated as a guarantee of future performance or results and are merely illustrative of our directors' vision of our results.

Our management is not responsible for compliance or accuracy of the management financial data discussed in this report, which must be considered for informational purposes only, and should not override the analysis of our audited consolidated financial statements or our reviewed quarterly information for purposes of a decision to invest in our stock, or for any other purpose.

Consolidated Income Statement (R\$ thousand)

Table 15

	2Q25	2Q26	1H25	1H26
Net Revenue	2,153,937	2,336,699	3,234,843	4,354,477
Cost of Goods Sold	(858,851)	(892,990)	(1,429,494)	(1,700,205)
Gross Profit	1,295,086	1,443,709	1,805,349	2,654,272
Selling and Marketing Expenses	(590,891)	(683,246)	(1,220,320)	(1,288,397)
General and Administrative Expenses	(72,944)	(97,440)	(159,100)	(195,564)
Other Operating Revenues (Expenses)	12,098	10,473	(7,459)	9,075
Equity in Subsidiaries	3,307	(4,488)	2,147	(7,833)
Operating Income Before Equity Income and Financial Result	646,656	669,008	420,617	1,171,553
Net Financial Expenses	(212,662)	(176,717)	(407,864)	(403,125)
Financial Expenses	(262,045)	(239,733)	(507,102)	(530,802)
Financial Income	49,383	63,016	99,238	127,677
Profit Before Income Tax and Social Contribution	433,994	492,291	12,753	768,428
Income Tax and Social Contribution	(7,898)	(2,276)	274,520	67,268
Net Income from Continuing Operations	426,096	490,015	287,273	835,696
Net Income from Discontinued Operations	(682)	221	(3,001)	1,381
Income for the Period	425,414	490,236	284,272	837,077
Earnings per Share – R\$	0.68	0.70	0.45	1.25

Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)

Table 16

Assets	12/31/2025	06/30/2026	Liabilities and Shareholders' Equity	12/31/2025	06/30/2026
Current Assets	6,048,363	5,941,916	Current Liabilities	4,110,967	3,198,278
Cash and Cash Equivalents	1,645,541	1,578,512	Suppliers	575,703	548,904
Accounts Receivables	1,688,362	1,705,036	Assignment of Receivables	489,543	457,318
Inventories	2,079,176	1,927,036	Loans, Financing and Debentures	1,311,422	280,364
Recoverable Taxes	387,963	541,252	Salaries Payable	329,490	341,723
Financial Derivatives	26,790	2,383	Income Tax and Social Contribution	2,325	4,924
Other Assets	214,302	187,697	Taxes Payable	164,639	148,308
Dividends and IOC receivables	6,229	-	Accounts Payable	432,385	418,860
			Dividends and IOC Payable	760,917	983,890
			Notes Payable	18,486	13,987
			Financial Derivatives	26,057	-
Non-Current Assets	19,109,641	19,411,021	Non-Current Liabilities	8,522,663	7,723,530
Long Term Assets	2,632,429	2,660,245	Loans, Financing and Debentures	8,000,041	7,182,428
Deferred Income Tax and Social Contribution	2,250,427	2,452,727	Deferred Income Tax and Social Contribution	166,709	210,201
Recoverable Taxes	88,266	85,670	Taxes Payable	21,164	14,740
Other Assets	293,736	121,848	Accounts Payable	173,264	165,997
			Provisions for Contingencies	153,985	144,973
			Notes Payable	7,500	5,191
Fixed Assets and Investments	16,477,212	16,750,776	Shareholders' Equity	12,524,374	14,431,129
Investments	194,182	175,472	Capital	9,705,886	11,205,886
Biological Assets	2,801	2,994	Capital Reserve	1,169,176	1,155,645
Property, Plants and Equipments	4,223,259	4,386,563	Equity Valuation Adjustments	(305,354)	(362,093)
Intangible Assets	12,056,970	12,185,747	Profit Reserves	1,964,709	1,964,709
			Treasury Stock	(12,388)	(405)
			Income for the Period	-	467,387
			Attributed to non-controlling shareholders	2,345	-
Total Assets	25,158,004	25,352,937	Total Liabilities and Shareholders' Equity	25,158,004	25,352,937

Consolidated Cash Flow Statement (R\$ thousand)

Table 17

	2Q25	2Q26	1H25	1H26
Cash Flows from Operating Activities				
Income (Loss) Before Income Taxes including Discontinued Operations	432,960	492,626	8,208	770,521
Depreciation and Amortization	78,744	85,920	156,262	169,864
Asset Impairment	-	-	40,098	-
Gain on Permanent Asset Disposals	(1,541)	(698)	(2,174)	(3,903)
Equity Method	(3,307)	4,488	(2,141)	7,833
Foreign Exchange (Gains) Losses	(10,862)	(2,615)	(27,548)	(18,038)
Net Interest and Related Revenue/Expenses	223,524	179,332	435,412	421,163
Expenses Related to Share Based Remuneration	(731)	(4,278)	11,234	183
Provisions and Others	27,060	(74,243)	106,617	32,563
Adjusted Results	745,847	680,532	725,968	1,380,186
Decrease (Increase) in Assets	(322,028)	91,847	333,650	24,632
Trade Accounts Receivable	(351,158)	(56,504)	647,825	(14,558)
Inventories	(21,222)	106,446	(286,130)	37,361
Recoverable Taxes	45,821	(33,783)	9,121	(65,512)
Judicial Deposits and Others	(11,470)	(8,007)	(22,478)	(12,106)
Other Accounts Receivable	16,001	83,695	(14,688)	79,447
Increase (Decrease) in Liabilities	18,956	46,820	(46,889)	(64,740)
Suppliers	60,828	24,673	13,218	(39,405)
Assignment of Receivables	(16,886)	(1,589)	(58,927)	(32,224)
Financial Derivatives	-	-	865	-
Income Tax and Social Contribution Paid	(1,599)	(10,675)	(1,983)	(14,165)
Taxes Payable	29,769	(12,832)	30,404	(22,756)
Salaries and Payroll Charges	(55,068)	48,355	(56,143)	56,741
Accounts Payable	3,604	(6,544)	38,085	(24,886)
Operations Interest Paid	(7,617)	5,945	(23,752)	13,572
Other Accounts Payable	5,925	(513)	11,344	(1,617)
Net Cash Provided by Operating Activities	442,775	819,199	1,012,729	1,340,078
Cash Flows from Investing Activities				
Capital Increase/Decrease in Subsidiaries/Affiliates	(311)	(61)	(311)	(185)
Acquisitions of Subsidiaries, Net of Cash Acquired	(13,397)	(49,523)	(13,397)	(64,323)
Acquisitions of Property, Plant and Equipment	(158,162)	(75,690)	(305,549)	(154,560)
Intangible Assets	(67,257)	(56,051)	(129,630)	(115,579)
Proceeds from the Sale of Assets with Permanent Nature	997	(115)	(10,968)	95
Interest and Others	28,909	40,773	59,173	76,858
Net Cash From Investing Activities	(209,221)	(140,667)	(400,682)	(257,694)
Cash Flows from Financing Activities				
Capital Integralization	-	-	-	1,500,000
Inflow from Loans and Financing	110,000	81,203	740,000	81,203
Treasury Stock Purchase / Sale	10,549	-	(12,539)	(8,317)
Repayment of Loans - Principal	(521,756)	(1,049,174)	(1,350,520)	(1,810,033)
Repayment of Loans - Interest	(381,580)	(415,499)	(549,218)	(735,613)
Dividends and IOC Paid	(24,646)	(27,456)	(24,646)	(147,254)
Loan Derivatives	37,380	-	49,164	(29,399)
Net Cash From Financing Activities	(770,053)	(1,410,926)	(1,147,759)	(1,149,413)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(536,499)	(732,394)	(535,712)	(67,029)
Statement of Increase in Cash and Cash Equivalents, Net				
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	1,740,114	2,310,906	1,739,327	1,645,541
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	1,203,615	1,578,512	1,203,615	1,578,512
Change in Cash and Cash Equivalent	(536,499)	(732,394)	(535,712)	(67,029)